

Dulce Daou e Kátia Arakaki

---

**Definição.** A *grafotécnica conscienciológica* é a técnica avançada de escrita conscienciológica, desenvolvida e empregada pelo autor lúcido empenhado na qualificação da tares, no amplo universo da comunicação interassistencial.

**Sinonímia.** 1. Técnica de escrita conscienciológica. 2. Técnica conscienciográfica.

**Antonímia.** 1. Técnica ficcional. 2. Técnica literária.

**Automotivação.** A escrita com tecnicidade impulsiona o autor do primeiro livro promovendo aprimoramentos progressivos e nítidos, a partir do esforço pessoal e da prática motivada.

**Preparação.** Os fundamentos da Conscienciografia, ancorados no paradigma consciencial, exigem maior preparação técnica do autorando diante das necessidades de autopesquisa, reciclagens, vivências e interpretações multidimensionais.

**Experimentologia.** Cada escritor deve, ao longo do autorado, desenvolver e aprimorar grafotécnicas em função do temperamento e dos desafios evolutivos personalíssimos na busca da eficácia e do completismo autoral.

**Taxologia.** As 99 grafotécnicas conscienciológicas abaixo apresentadas foram propostas em grande parte pelo professor Waldo Vieira, em especial, na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, além da contribuição de demais autores conscienciográficos.

01. **Abordagem máxima:** “A técnica do enfoque pessoal com a preferência da conscin lúcida pela terceira abordagem, no caso, mais inteligente e abrangente, entre 3 proposições apresentadas, reunindo e enriquecendo de maneira mais complexa a primeira proposição (manifestação) com a segunda, aplicada em vários campos das atividades conscienciais. (V. Verbetes *Abordagem Máxima*).

02. **Adequação da linguagem:** ao público-alvo; ao tema da obra.

03. **Aperitivo Intelectual:** “O *aperitivo intelectual* é a técnica de ler as *orelhas*, o resumo da contracapa, o início da introdução, alguns verbetes do índice remissivo ou o fim de capítulo do livro, revista, jornal ou *CD-ROM*, no caso, novos, antes de adquirir o veículo de informação ou de o ler, de fato, do início ao fim” (V. Verbetes *Aperitivo Intelectual*).

04. **Apostilhamento do texto:** a picotagem do texto de modo a torná-lo mais didático, por exemplo, frases mais curtas, definições escalares.

05. **Aprofundamento temático:** os recursos da Lexicologia; a Interdisciplinologia.

06. **Aquecimento neuronal:** “O *aquecimento neuronal* é a técnica de preparar antecipadamente os 2 hemisférios cerebrais para determinado período de dias, semanas ou meses de elaborações pensênicas mais complexas, de qualquer natureza, quanto à linha específica de conhecimento humano” (V. Verbetes *Aquecimento Neuronal*).

07. **Atomização cognitiva:** “A *técnica da atomização cognitiva* consiste em levar às últimas consequências (exaustividade) ou de se chegar às mínimas partículas de algo (detalhismo), a fim

de entender a complexidade dos fatos (Fatuística, cosmograma), contra os quais não podemos, racionalmente, brigar (obstupidéz), nem tampouco fingir ignorância (autocorrupção), ou ainda vivermos na condição de cegos sendo videntes (*Homo stultus*)” (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 123).

08. **Atos-fatos-parafatos:** a associação de ideias pertinentes ao tema em pesquisa; a técnica da Fatuística dos verbetes da Conscienciologia.

09. **Bagagem pessoal:** o ato de escrever antes de ler; acesso à holomemória.

10. **Binômio pesquisa-especialidade:** a interrelação com as subespecialidades da Conscienciologia, cerca de 500 (Ano-base: 2009).

11. **Bissociação de ideias:** a associação de duas ideias para gerar uma terceira.

12. **Bloco tridisciplinar:** “A reunião de 3 Ciências, ou disciplinas afins, com o objetivo de ampliar a abrangência multidisciplinar e a cosmovisão da abordagem do tema da pesquisa consciencial”. (V. Verbetes *Técnica do Bloco Tridisciplinar*).

13. **Brainstorming temático:** do tema principal com, no mínimo, 100 itens correlacionados.

14. **Capítulos fora da ordem:** os capítulos não necessariamente são escritos na ordem na qual aparecem no livro.

15. **Cinquenta dicionários:** a pesquisa em, no mínimo, 50 dicionários.

16. **Cinquenta vezes mais:** a escrita de 150 páginas para ficar com 3.

17. **Circularidade:** a repetição sucessiva didática de diferentes formas.

18. **Coesão e conectivos:** o uso de palavras ou expressões na ligação entre frases e parágrafos para tornar o texto coeso.

19. **Conceitos conjugados:** simples ou compostos; o aprofundamento temático e o melhor entendimento (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 357).

20. **Confor:** a interação do *conteúdo*, ideia, mérito, sentido, essência prioritária (99%) com a *forma*, apresentação, linguagem (1%) (V. Verbetes *Conformática*).

21. **Confrontação:** o cotejo de temas, objetos, personalidades.

22. **Contribuição da Conscienciologia:** a identificação e definição na sua abordagem.

23. **Conversa com o leitor:** a escrita como se o autor conversasse com o leitor.

24. **Cosmograma exposto:** a exposição do cosmograma pessoal, em mesas, na horizontal, organizado em pastas separadas por temas, visando checagem de dados e consulta facilitada.

25. **Cosmossíntese:** “A *técnica da cosmossíntese* é o ato de promover a associação de ideias sobre o assunto pesquisado, até às últimas consequências, extraindo a síntese relativa, no entanto conclusiva quanto ao momento evolutivo, ou com a identificação do consenso lógico dentro do contexto” (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 127).

26. **Definições enumerativas:** definições com enumerações verticais (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 128).

27. **Definições escalares:** o emprego de várias definições para clarear determinado termo (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 128).

28. **Derivações:** “O desenvolvimento consecutivo, seletivo e aprofundado do tema de pesquisa, a partir de 3 elementos, por exemplo: Cosmoética / Anticosmoética; Dessomática / Dessoma; Definição / Definições enumerativas / Definições escalares” (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 128).

29. **Derivações da escrita:** busca de ideias não desenvolvidas em textos pessoais antigos.

30. **Detalhismo:** “A *técnica do detalhismo* consiste na busca da atomização máxima nas abordagens às realidades do Cosmos, a fim de entender as minúcias dos fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos, empregando a capacidade mais ampla da hiperacuidade no momento evolutivo” (V. *Homo sapiens reurbanisatus*, p. 129).

31. **Eliminação dos parasitas:** de linguagem; a retirada dos itens considerados parasitas de linguagem.

32. **Encadeamento intercapitular:** o diálogo entre capítulos; as introduções e argumentações relacionadas.

33. **Entrelinhamento intelectual:** o rastro textual; o confor visando o autorrevezamento lúcido.

34. **Enumerações expansíveis:** as listagens explicativas, a exemplo desta.

35. **Enumerologia:** o uso de técnicas enumerativas nos bastidores da escrita do texto.

36. **Enxugamento do texto:** a supressão de *gralhas* e *cacos*.

37. **Escrita livre:** a escrita desreprimida, de acordo com a fluidez pessoal.

38. **Esqueleto-redação:** 1º, esquematizar; 2º, escrever.

39. **Estilo exaustivo:** a escrita explicativa, sem ambiguidades ou qualquer aspecto passível de ser mal interpretado por falta de dados. “A *técnica da exaustividade* é o processo de levar às últimas conseqüências o aprofundamento das perquirições técnicas detalhistas, *urbi et orbi*, do tema conscienciológico, enumerograma, bibliografia específica ou labor investigativo, em geral, objetivando, quando possível, esgotá-lo, temporariamente, naquele momento evolutivo, ou naquela database, aplicando todos os recursos disponíveis na execução do trabalho” (V. *Verbete Técnica da Exaustividade*).

40. **Estilo técnico:** “O *estilo técnico* é o conjunto de elementos característicos da estrutura da maneira de expressar (Comunicologia) corretamente as ideias lógicas (Argumentologia), com precisão e rigor (Acrobologia)” (V. *Verbete Estilo Técnico*).

41. **Fichamento mentalsomático:** os registros da leitura técnica calculada.

42. **Fórmula formal:** a criação de *chapas* ou *modelos* para a escrita.

43. **Frase enfática:** o método da frase marcante no texto; a síntese de ideia.

44. **Frase-síntese:** a frase sintética resumindo a ideia central.

45. **Holotecologia:** a hierarquização das tecas afins para a ampliação da cosmovisão.

46. **Ideias principais e secundárias:** a hierarquização das ideias-chave e as ideias derivadas daquelas.

47. **Impressão periódica:** a manutenção em dia a impressão da “versão mais recente”.

48. **Inclusões:** as inclusões até o final da escrita da obra, quando necessário, modificando todo o texto já escrito.

49. **Indagações:** as perguntas sobre o tema, antes, durante e depois da escrita.

50. **Índice remissivo:** o emprego de recurso indicador de confor.

51. **Linha de montagem intelectual:** centrífuga e centrípeta.

52. **Manuscrito-digitação:** 1º, redigir à mão; 2º, digitar, possibilitando menos atrito entre a concepção da ideia e a escrita.

53. **Matematização do conceito:** “A *matematização do conceito* é a técnica da explicitação aritmética, vocabular, ou do emprego da palavra, ou termo específico, o mais exato possível, por

meio da aplicação do percentual racional do significado, em confronto com outros afins, ou pertinentes, sob linha assemelhada de cognição, e das aproximações intelectivas simples” (V. Verbetes *Matematização do Conceito*).

54. **Megapensene trivocabular:** frase sintética trimembre; técnica de enxugamento da autopenalidade.

55. **Microfichas da casuística:** a listagem de dados conscienciométricos relevantes da vida profissional ou pessoal, incluindo adversidades, possibilitando anamnese do caso.

56. **Momento de parar:** saber parar quando começar a errar, quando já estiver trabalhando por muitas horas, para cuidar do soma, quando tiver tornado o texto maduro, dentre outras condições.

57. **Neologismos pertinentes:** a checagem das neoideias; VOLP (ABL); idiomas; CINEO.

58. **Novidades curiosas:** a inserção de informações inéditas no livro.

59. **Omnipesquisa permanente:** o labcon; a postura científica diuturna.

60. **Originais fetais:** as anotações de inspirações sobre diferentes temas no dia a dia, feitas em folhas separadas, classificadas posteriormente por temas.

61. **Palavra-frase-parágrafo-capítulo-seção-parte-obra:** o possível *crescendum* da ideia, a partir do princípio *os fatos orientam a pesquisa*.

62. **Paradigma consciencial:** a aplicação prática do paradigma consciencial no tema estudado.

63. **Patins no texto / mataburro no texto:** textos fluidos e fáceis de ler; textos os quais fazem o leitor parar para pensar.

64. **Percentuais didáticos:** o emprego do mínimo e do máximo na explicitação das ideias.

65. **Pesquisa-escrita:** 1º, pesquisa bibliográfica; 2º, escrita.

66. **Picotagem da ideia:** a anatomização da ideia em várias e explicá-las separadamente.

67. **Pilares da Conscienciologia:** escrever megassíntese do assunto no formato de pilar; enumeração de 7 itens, com respectivos desdobramentos.

68. **Plot do capítulo:** as raias da escrita e o recurso indicador da coerência textual.

69. **Poliglotismo temático:** a correspondência de palavras relacionadas ao tema em outros idiomas e a abertura cognitiva.

70. **Polinômio:** *pensar-esquemematizar-escrever-pesquisar-revisar*.

71. **Posfácios da escrita:** ideias as quais surgem depois do término do trabalho, quando o amparador encontra conceptáculo para dar inspirações.

72. **Pré-definições:** as definições necessárias para explicar outras.

73. **Progressão antonímica e sinonímica:** o escalonamento das antonímias e sinonímias.

74. **Quantificação da qualidade:** a ampliação do número de itens com qualidade.

75. **Ranking de repetição:** a checagem da incidência de vocábulos ou expressões como indicador da hierarquia dos assuntos.

76. **Rascunho-versão final:** a manutenção dos originais sempre organizados, sem cacos e anotações paralelas no meio do texto.

77. **Rastreamento conscienciográfico:** Enciclomática; Bibliomática; Lexicomática.

78. **Recursos mentaissomáticos emergenciais:** excedente de materiais não utilizados.

79. **Redação impessoal:** a linguagem impessoal na 3ª pessoa, ex: “esta autora”.
80. **Redação livre–redação burilada:** 1º, escrever como conseguir; 2º, depurar o confor da escrita.
81. **Redação segundo as especialidades:** escrever fazendo menção às especialidades, ex: “de acordo com a Pensenologia...”.
82. **Saturação mental:** pensar no assunto antes de ir dormir; ao acordar, anotar as ideias.
83. **Segunda redação:** guardar os originais e escrever novamente sobre o mesmo assunto e depois comparar os 2 textos (V. Verbetes *Técnica da Segunda Redação*).
84. **Separação de arquivos:** a escrita para a autopesquisa (autor) e a escrita para o livro (leitor).
85. **Sublinhamentos:** italicização padronizada de certos itens no texto para chamar atenção.
86. **Tabelas comparativas:** desenvolver tabelas autexplicativas servindo para o cotejo de dados.
87. **Texto forte / texto suave:** texto impactante / texto suave; ex: Ribbe / autor de autajuda.
88. **Tri-análise casuística:** análise do caso do tema básico, análise do caso segundo a faixa etária, análise conjunta do caso quanto ao tema e à faixa etária.
89. **Tudologia:** relacionar o tema do livro com tudo e selecionar as melhores relações para serem aprofundadas.
90. **Uma ideia por linha:** escrever uma ideia-chave por linha.
91. **Um tema por folha:** escrever cada assunto em uma folha.
92. **Variáveis da Enciclopédia:** eleger variáveis da *Enciclopédia* para compor capítulos (V. Verbetes *Verbetes*).
93. **Verbação:** 1º, vivenciar; 2º, contar.
94. **Visão de conjunto da obra:** a leitura por alto de todos os inícios e finais de capítulo.
95. **Visão panorâmica:** *Google*; busca avançada; cabeçalhos.
96. **Visualização:** na estruturação interna dos capítulos, dispor as páginas impressas lado a lado para anotação de ordenação.
97. **Vivência-escrita-pesquisa:** 1º, vivenciar; 2º, escrever; 3º, pesquisar em bibliografias.
98. **Vivência-verpon-escrita:** 1º, vivenciar; 2º, transformar a vivência em verpon; 3º, escrever o texto completo.
99. **Vocabulário técnico–escrita:** listar vocabulário técnico do assunto e desenvolver o texto a partir dos conceitos.

**Ciclo.** O *ciclo da escrita* exige procedimentos técnicos, trabalho, dedicação e continuísmo do autor, desde as primeiras pesquisas e rascunhos até a completude da escrita madura, conforme o exemplo a seguir, exposto pelo prof. Waldo Vieira na *Introdução da Enciclopédia da Conscienciologia*:

**Procedimentos.** Eis a listagem, em ordem natural, dos 10 procedimentos técnicos empregados na composição do verbete prescritivo, cognitivo ou temático desta Enciclopédia:

01. Pesquisa: notas de campo.
02. Reinvestigação: comparação de notas.

03. Redação manuscrita: rascunho.
04. Primeira digitação: arquivo no microcomputador.
05. Primeira revisão: tela do monitor.
06. Primeira impressão: primeira versão.
07. Segunda revisão: diretamente no papel.
08. Redigitação: acerto no microcomputador.
09. Reimpressão: segunda versão.
10. Atualização: contínua.”

**Investimento.** *A preparação do arcabouço intelectual polimático* do intermissivista interessado na escrita da megagescon demanda o investimento pessoal em grafotécnicas visando qualificações e superações para as transcendências ideativas.

## Bibliografia

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 2 Vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 720 contrapontos; 35 *E-mails*; 16 endereços; 2.892 enus.; 6 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 5 índices; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remissologias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 *websites*; 603 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 12 cm; enc.; 3ª Ed. Protótipo – rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.
3. **Vieira**, Waldo; *Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; Distribuídos e revisados nas Tertúlias – *Tertuliarium*; Foz do Iguaçu, PR; 2008-2009.

---

**Dulce Daou** é formada em Arquitetura e Urbanismo. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Autora dos livros *Autoconsciência e Multidimensionalidade e Vontade: Consciência Inteira*. Coordenadora da *ENCYCLOSSAPIENS*.

*E-mail*: dulcedaou1@gmail.com

---

---

**Kátia Arakaki** é Psicóloga pela PUC-Rio, especialista em Psicoterapia Breve Integrada pela CESANTA / OMS. Artigos publicados sobre temas da Conscienciografologia, Consciencioterapia, Desassediologia e Psicossomática. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1992. Docente de Conscienciologia. Autora do livro *Viagens Internacionais: o nomadismo da Conscienciologia e Antibagulhismo Energético*. Coautora do livro *Cognópolis: um Lugar para se Viver*. Coordenadora da Pré-IC Intercons. *E-mail*: karakaki@ig.com.br

---